



III Congresso Nordestino de Produção Animal
29 de novembro a 03 de dezembro de 2004
Campina Grande, PB

DESEMPENHO SEXUAL DE MACHOS COM CAE

THIAGO OLIVEIRA GOMES¹, EDUARDO MARINHO CONDE¹, CAMILA LOURES BENVENUTI¹, JOSÉ TÍCIANO FROTA DE ANDRADE¹, ALICÉ ANDRIOLI PINHEIRO²

¹ Acadêmicos do curso de Zootecnia – UVA – camilabenvenuti@hotmail.com

² Pesquisadora em Reprodução Animal – Embrapa Caprinos/CNPC – alice@cnpq.embrapa.br

RESUMO: A artrite encefalite caprina (CAE) tem acarretado grandes perdas econômicas nos rebanhos caprinos de produção leiteira, afetando caprinos de diferentes raças, idades e sexo. A transmissão via sêmen ainda não foi definitivamente comprovada, apesar de sua recente detecção, sendo que está em andamento pesquisas que comprovem sua transmissão via sêmen. Os animais foram submetidos a teste de libido individual onde avaliou-se o comportamento sexual, característico do macho na presença da fêmea em estro. Foram mensurados o tempo de reação à monta, tempo entre a entrada do macho e a primeira monta, o tempo de reação para o serviço, sendo que todos os machos realizaram a monta seguida de serviço. Mediante os resultados concluiu-se que os animais embora portadores do LVC, apresentaram boa libido compatível com animais da mesma raça e idade.

PALAVRAS-CHAVE

Libido, monta, reprodutores, serviço

SEXUAL ACTING OF MALES WITH CAE

ABSTRACT: The arthritis bovid encephalitis (CAE) it has been carting great economical losses in production milk pan's bovid flocks, affecting bovid of different races, ages and sex. The transmission through sperm was not still definitively proven, in spite of his/her recent detection, and it is in process researches that prove his/her transmission through sperm. The animals were submitted to test of individual libido where the sexual behavior was evaluated, characteristic of the male in the presence of the female in estrus. They were measured the time of reaction to it sets up her, time between the male's entrance and the first sets up, the time of reaction for the service and all the males accomplished her sets up following by service. By the results it was ended that the animals although bearers of LVC, presented good compatible libido with animals of the same race and age.

KEYWORDS

libido, sets up, reproductive, service

INTRODUÇÃO

A artrite encefalite caprina (CAE) tem acarretado grandes perdas econômicas nos rebanhos caprinos de produção leiteira, afetando caprinos de diferentes raças, idades e sexo. As perdas econômicas se caracterizam por morte dos animais jovens, diminuição da produção láctea e perda de peso de animais adultos devido a dificuldades de locomoção, sendo que segundo Silva (1996) o problema sanitário de maior relevância nos rebanhos leiteiros é a verminose seguida da CAE.

No entanto, um dos maiores prejuízos sentidos pelos produtores é a perda, mediante sacrifício, dos reprodutores de alto valor zootécnicos que se infectam com o LVC. Os reprodutores com graves problemas articulares tornam-se incapazes de realizar a monta ou mesmo responderem a colheita de sêmen por vagina artificial (Pinheiro 2001), porém nos estágios iniciais da doenças os animais podem não apresentar sintomas, sendo possível o seu uso na reprodução.

Embora, a principal via de transmissão do lentivírus caprino (LVC) é a digestiva, a doença tem patogenia pouco conhecida e a existência e importância de outras vias de transmissão ainda são controversas. A transmissão via sêmen ainda não foi definitivamente comprovada, apesar de sua recente detecção (Andrioli et al., 2001), sendo que está em andamento pesquisas que comprovem sua transmissão via sêmen, determinando a possibilidade ou não da utilização de sêmen de reprodutores positivos por inseminação artificial (IA).

Em virtude deste fato, esta pesquisa tem por objetivo observar se os reprodutores caprinos jovens da raça Anglo-Nubiano infectados com CAEV, apresentam comportamento sexual e libido para serem utilizados na coleta de sêmen.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados três reprodutores da raça Anglo-Nubiano, com idade entre 2 à 3 anos, infectados naturalmente com LVC porém sem sintomas da enfermidade. Os animais pertencem a Embrapa Caprinos, localizada em Sobral (CE) e foram criados em regime semi-intensivo, os quais recebiam alimentação diária de feno de leucena, capim elefante picado, farelo de soja, farelo de milho e água *ad libitum*.

Os animais foram submetidos a teste de libido individual onde avaliou-se o comportamento sexual, característico do macho na presença da fêmea em estro. Neste teste os animais foram, individualmente, colocados numa área de 21m² junto a uma fêmea em estro presa a um tronco de contenção, durante 10 (dez) minutos.

Foi avaliado a manifestação de comportamentos sexuais próprios de reprodutores caprinos durante o cortejo, ou seja a relação bode-cabra, como fator influente do grau de libido destes animais antes de efetuarem a monta.

Foram mensurados o tempo de reação à monta (TRM) – tempo entre a entrada do macho e a primeira monta, o tempo de reação para o serviço (TRS) - tempo entre a entrada do macho até o primeiro serviço, ou seja cobertura com ejaculação, o número de montas, o número de serviços e extraída a relação monta/serviço (M/S) para a quantificação da habilidade e experiência em realizar a cobertura (serviço).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os animais apresentaram os principais comportamentos do cortejo, tais como visível interesse pela fêmea, inquietação, micção seguida de eventuais reações de flehmen e constante exposição do pênis. Durante o período de avaliação um macho efetuou duas montas e dois serviços, com relação M/S de 1:1, o segundo três montas e três serviços, com relação M/S de 1:1 e o terceiro realizou uma monta e um serviço, com relação M/S de 1:1, seguida de 12 montas sem serviço. Estes dados comprovam o ativo interesse sexual dos reprodutores, mesmo após terem efetuado um serviço.

O tempo de reação de monta (TRM) dos machos, durante os 10 (dez) minutos cronometrados, foi em média de 13,3±13,37 segundos, e o tempo de reação para o serviço foi de 18,3±17,0 segundos.

CONCLUSÕES

A avaliação do comportamento do macho antes da cobertura pode ser uma importante ferramenta para quantificar o desejo e habilidade do macho em procurar a fêmea, completando com a monta e em seguida efetuando o serviço.

Mediante os resultados concluiu-se que os animais embora portadores do LVC, apresentaram boa libido compatível com animais da mesma raça e idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRIOLI, A. vírus da artrite encefalite caprina: PCR e isolamento em amostra de sêmen, fluido uterino e embriões. Belo Horizonte, MG: UFMG – Escola de Veterinária, 2001 – 68p. tese de doutorado.